

# *Envolver e capacitar: Apoiar as pessoas em tratamento contra a TB na identificação e superação no acesso aos serviços de TB*

**PACOTE DE INVESTIMENTO**  
COMUNIDADE, DIREITOS E GÉNERO

*DOCUMENTO DE TRABALHO*

## Índice

1. Sobre o Projeto .....	2
2. Âmbito.....	4
3. Objetivos .....	4
4. Áreas de Intervenção .....	6
5. O Processo .....	7
6. Resultados Esperados .....	9
7. Recursos Necessários.....	10
8. Ajuda do Fundo Global.....	11
9. Anexo .....	15

## 1. Sobre o Projeto

São necessárias intervenções para se encontrar e tratar todas as pessoas com TB, particularmente aquelas que, atualmente, se deparam com barreiras no acesso a serviços ou na conclusão do tratamento à TB, e para apoiar as condições adequadas para superar as várias barreiras legais, sociais e económicas encontradas por estas pessoas. A Declaração Política sobre a Tuberculose (TB) da Reunião de Alto Nível da ONU<sup>1</sup>, a Estratégia para erradicar a TB<sup>2</sup>, o Plano global para a erradicação da TB<sup>3</sup> e a Estratégia do Fundo Global realçam a necessidade de se ultrapassarem as barreiras no acesso aos serviços e dar autonomia aos sobreviventes e comunidades afetadas pela TB até 2022, servindo este documento de orientação sobre de que forma é que isto pode ser feito.

Atualmente, quem sobreviveu à TB, as pessoas em tratamento da doença e a sociedade civil têm uma capacidade limitada de solucionar questões relacionadas com os direitos humanos, e os recursos legais existentes para ultrapassar as barreiras ao acesso são bastante limitados. No entanto, este processo de reforço da capacidade é essencial para garantir que as pessoas têm acesso aos serviços, cuidados e apoio de que necessitam em caso de TB, que os governos sejam responsabilizados pelos compromissos assumidos sobre a TB e para mobilizar as comunidades afetadas pela TB no terreno.

As avaliações Comunidade, Direitos e Género (CDG) realizadas em cerca de 20 países demonstram que os pacientes e as pessoas afetadas pela TB enfrentam barreiras que devem ser removidas para se fortalecerem os Programas Nacionais de Combate à TB (PNCT). Para além disso, inúmeras revisões do PNCT e missões de monitorização conduzidas entre 2019 e 2020 confirmaram, ainda, que estas barreiras são o principal desafio para encontrar pessoas afetadas pela TB e evitar a perda de seguimento. Para que existam progressos nesta área, os sobreviventes e as pessoas em tratamento à TB devem ser sensibilizados para o tipo de serviços de prevenção, diagnóstico, tratamento, cuidados e de apoio à TB a que têm direito. Para além disso, devem ser introduzidos métodos para se resolverem situações em que os seus direitos não são respeitados. As pessoas em tratamento e os sobreviventes da TB devem ser educados através da informação e participação.

A Estratégia de Nairobi relativa à TB e aos Direitos Humanos<sup>4</sup>, no subobjetivo 1 - diz que "as redes de apoio de comunidades de pessoas afetadas pela TB, sobreviventes da doença e a sociedade civil" oferecem uma perspetiva geral sobre como é que isto pode ser feito:

1. Desenvolver e apoiar redes existentes de pessoas afetadas pela TB
2. Criar e fornecer formações em direito às comunidades afetadas e à sociedade civil
3. Explicar às pessoas com TB, sobreviventes da doença e à sociedade civil como devem utilizar os mecanismos jurídicos e para-jurídicos para salvaguardarem os seus direitos

---

<sup>1</sup>Declaração política da reunião de alto nível da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre a luta contra a tuberculose [Disponível em: [https://www.un.org/en/ga/search/view\\_doc.asp?symbol=A/RES/73/3](https://www.un.org/en/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/73/3)]

<sup>2</sup> A Estratégia para erradicar a TB, Organização Mundial da Saúde [Disponível em: [https://www.who.int/tb/strategy/End\\_TB\\_Strategy.pdf](https://www.who.int/tb/strategy/End_TB_Strategy.pdf)]

<sup>3</sup>Plano global para erradicar a tuberculose, Stop TB Partnership. [Disponível em: [http://www.stoptb.org/assets/documents/global/plan/GPR\\_2018-2022\\_Digital.pdf](http://www.stoptb.org/assets/documents/global/plan/GPR_2018-2022_Digital.pdf)]

<sup>4</sup> Estratégia de Nairobi sobre a TB e Direitos Humanos [Disponível em: [http://www.stoptb.org/assets/documents/communities/Nairobi\\_Strategy\\_WEB.PDF](http://www.stoptb.org/assets/documents/communities/Nairobi_Strategy_WEB.PDF)]

4. Desenvolver, publicar e divulgar materiais para a tomada de posição da comunidade afetada pela TB.

Durante as avaliações a nível nacional, foram identificadas várias barreiras e questões relacionadas com os direitos humanos que pessoas com necessidade de aceder a serviços de TB, pessoas que estão a ser tratadas contra a doença e pela sociedade civil tiveram de enfrentar:

- **Estigma e discriminação** - auto-discriminação, discriminação familiar e comunitária, incluindo o rompimento de relacionamentos pessoais, estigma de e para com prestadores de serviços de saúde, estigma e discriminação em locais de trabalho, incluindo a perda de empregos, e outras formas de discriminação que vão contra as leis e políticas existentes e que podem ser atenuadas pelas intervenções. Tentar fazer com que as pessoas em tratamento contra a TB compreendam e reivindiquem os seus direitos, bem como deem os seus contributos para se encontrarem pessoas afetadas pela TB e reduzir a perda de seguimento.
- **Leis e políticas punitivas ou que promovam a exclusão** - leis e políticas que servem para excluir ou impedir que populações diferentes possam aceder aos serviços de TB de que necessitam ou que impõem medidas que violam direitos - exigem atenção para se garantir o acesso universal. Entre as situações detetadas, encontra-se o acesso aos serviços para toxicodependentes, migrantes sem documentos ou pessoas nas prisões.
- **Desigualdade social** – para não existirem desigualdades, as políticas e as leis devem facilitar o acesso a todos. A proteção social e os serviços de apoio e de segurança social são fundamentais para as pessoas afetadas pela TB.
- **Literacia jurídica** - existe a necessidade de explicar as leis e os direitos humanos às pessoas afetadas pela TB, sobreviventes da doença e quem os apoia, para que possam reconhecer direitos, identificar e denunciar violações e coordenar respostas às barreiras legais aos serviços.
- **Populações-chave e vulneráveis** – as pessoas que vivem com o VIH/HIV (seropositivas), os migrantes, presos, toxicodependentes e as pessoas que trabalham em recintos fechados necessitam de intervenções que se enquadrem na sua experiência de vida.
- **Acesso** - a medicamentos de elevada qualidade (incluindo a Terapia Preventiva com Isoniazida (IPT)), diagnóstico (incluindo os testes de sensibilidade a medicamentos (DST)) e a testes audiométricos, que acompanham o regime "antigo", são fundamentais no exercício do direito à saúde, garantindo que as pessoas com TB são diagnosticadas e que podem iniciar e terminar o tratamento.

O primeiro passo obrigatório para eliminar estas barreiras é reforçar e garantir que os sobreviventes da TB, as pessoas em tratamento contra a doença e a sociedade civil têm as ferramentas e a capacidade para eliminar estas barreiras, o que, por sua vez, fortalecerá os seus PNCT. Em 2019, a Stop TB Partnership apoiou a rede regional de ativismo contra a TB da região da Ásia-Pacífico (Coligação de Ativistas contra a Tuberculose na região da Ásia-Pacífico) para desenvolver um módulo de formação de base em direitos humanos vocacionado para apoiar os países na capacitação e reforço das capacidades dos sobreviventes da TB, da comunidade afetada pela doença e da sociedade civil. O pacote de formação foi denominado "O direito a respirar: formação em direitos humanos para pessoas afetadas pela tuberculose".

## 2. Âmbito

Apresentar a TB e os direitos humanos a todas as pessoas com poucos conhecimentos, incluindo as pessoas que se encontram em tratamentos contra a TB, sobreviventes e comunidades afetadas pela doença, a sociedade civil e as pessoas que apoiam estes agentes. A formação é um passo na evolução do envolvimento das comunidades afetadas pela TB e da sociedade civil nas respostas à TB. Esta formação deve fazer parte de uma formação mais abrangente sobre aconselhamento e apoio dos pares para lidar com a TB, de forma a ajudar a integrar os conhecimentos adquiridos nesta formação na resposta à TB. Para além disso, sempre que for possível, é recomendado iniciarem-se parcerias entre as pessoas que concluíram esta formação e os prestadores de serviços jurídicos que possam dar assistência na resolução de violações ou barreiras aos direitos humanos que são observadas e denunciadas pelos sobreviventes da TB, pessoas afetadas pela doença e a sociedade civil.

A formação deve ser fornecida por um promotor, que compreenda o módulo e o tema, juntamente com um membro da comunidade de sobreviventes da TB. Para além disso, as partes relevantes do manual, bem como uma cópia da **Declaração dos direitos das pessoas afetadas pela TB**<sup>5</sup>, devem ser traduzidas para o(s) idioma(s) local(ais). O conteúdo irá abordar o contexto da TB e dos direitos humanos e fornecerá uma orientação básica sobre a doença, para garantir que todos os participantes possuem um nível de compreensão de base, incluindo sessões focadas na divulgação de questões relacionadas com a TB na comunidade, a apresentação da TB e os direitos humanos, a formulação da mobilização da comunidade para a documentação dos direitos humanos e o desenvolvimento de competências de advocacia.

A formação deve ser realizada a nível distrital (ou, possivelmente, a nível regional) em vários locais prioritários do país. Cada formação deve ser dada a, aproximadamente, 20 pessoas.

## 3. Objetivos

Apoiar os países na concretização dos compromissos saídos da reunião de alto nível da ONU, para haver uma resposta à TB baseada nos direitos humanos, à medida que avançam no sentido de encontrar e tratar milhões de pessoas, o que será feito através de:

1. Melhorar a perceção das comunidades afetadas pela TB sobre a relação entre os direitos humanos e a TB
2. Ensinar as comunidades afetadas pela TB a documentarem as violações dos direitos humanos sofridas pelas mesmas
3. Aumentar a capacidade das comunidades afetadas pela TB em participar nas ações de ativismo que contribuam para programas nacionais de combate à TB mais fortes e que possam superar as barreiras ao acesso e preencher lacunas na resposta à tuberculose dos seus países

---

<sup>5</sup> Declaração dos direitos das pessoas afetadas pela TB [Disponível em <http://www.stoptb.org/assets/documents/communities/Declaration%20of%20the%20rights%20of%20people%20affected%20by%20TB%20-%20A5%20english%20version.pdf>]

4. Criar parcerias entre as comunidades afetadas pela TB e prestadores de serviços jurídicos que possam defender e acabar com as violações de direitos das pessoas em tratamento contra a TB e dos sobreviventes da doença
5. Aumentar a consciencialização sobre questões relacionadas com os direitos humanos enfrentadas pelas comunidades afetadas pela TB e para as parcerias que possam promover soluções para estas questões

## 4. Áreas de Intervenção

Existem vários componentes para esta intervenção:

O primeiro componente é um **exercício de mobilização da comunidade** liderado por redes locais de sobreviventes da TB e organizações da sociedade civil, em parceria com as autoridades locais de saúde. O objetivo é identificar potenciais pessoas que dão apoio aos seus pares, sobreviventes da TB e pessoas que estão a concluir o tratamento à doença para participarem numa formação. Cada formação, a nível distrital (ou regional), deve ser composta por, aproximadamente, 20 sobreviventes da TB, totalizando cerca de 100 a nível nacional (este número pode aumentar se as redes de sobreviventes da TB tiverem a capacidade de coordenar um número maior de pessoas). Os locais para a realização da formação devem ser determinados com base nos pontos onde exista um número significativo de candidatos adequados que representem os sobreviventes da TB, pessoas em tratamento e pessoas que lhes prestam apoio.

O segundo componente é a **identificação de formadores adequados**, tal como descrito no manual de formação, e apresentar-lhes o referido manual. É vital que os formadores tenham os conhecimentos necessários e que se preparem adequadamente com antecedência.

O terceiro componente é a **organização e a realização da formação** em cada um dos locais identificados.

O quarto componente é o **acompanhamento da formação** com esforços e comunicações judiciais financiados, bem como a criação de sistemas para se registarem violações de direitos humanos e todas as violações que sejam denunciadas. Isto deve ser coordenado pelas redes de sobreviventes da TB, com o apoio das organizações da sociedade civil, se necessário.

O quinto componente é a **identificação de prestadores de serviços jurídicos** e para-jurídicos, bem como outros intervenientes, para se criarem parcerias com sobreviventes da TB na documentação e na procura de formas de resolução de quaisquer questões sobre os direitos humanos que estejam registadas.

O sexto componente é para a rede de sobreviventes da TB **garantir que todos os que realizaram a formação também recebem formação contínua** sobre apoio de pares e aconselhamento.

O sétimo componente é **garantir um compromisso e coordenação contínuos**, conduzir formações contínuas, debates e divulgação de informações sobre questões relacionadas com direitos humanos e as soluções identificadas.

## 5. O Processo

Trata-se de um processo de 12 meses que é conduzido pelos princípios dos direitos humanos relativos à universalidade, indivisibilidade e interdependência, igualdade, não discriminação, responsabilização e participação. O processo é conduzido pelo PNCT, liderado por especialistas em direitos humanos e impulsionado pela comunidade afetada pela TB. Requer igualmente o envolvimento de vários intervenientes, incluindo a comunidade jurídica, para garantir a existência de um amplo apoio para responder às questões sobre direitos humanos e violações documentadas, bem como para explorar as potenciais soluções.

Passos	Detalhes
<b>1.º mês</b>	
1. Identificação de sobreviventes de TB, pessoas que dão apoio aos pares e pessoas que estão a ser tratadas contra a TB para participarem num programa de formação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A rede de sobreviventes da TB, juntamente com as autoridades locais de saúde, identifica os sobreviventes da doença, pessoas que apoiam os seus pares e as pessoas que se encontram em tratamento à TB para concluírem o programa de formação.</li> <li>• São identificados locais em distritos estratégicos com elevada taxa de TB e elevado potencial de envolvimento de sobreviventes da doença para serem oferecidas as formações</li> </ul>
2. A rede de sobreviventes da TB, a sociedade civil e o PNCT identificam os formadores que serão notificados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os formadores terão o primeiro contacto com o módulo de formação</li> <li>• Os formadores planeiam a metodologia, o cronograma e a implementação do módulo</li> <li>• Preparativos para a tradução das atividades do Módulo e da Declaração dos Direitos das pessoas afetadas pela TB no(s) idioma(s) local(ais).</li> </ul>
<b>2.º - 4.º mês</b>	
3. Os formadores e os parceiros da comunidade afetada pela TB agendam a formação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Toda a logística necessária para garantir a realização da formação</li> <li>• Implementação da formação em cada um dos distritos selecionados</li> <li>• Formalização do acompanhamento legal e da documentação dos planos e processos de violação dos direitos humanos</li> <li>• Realização de reuniões de informações e avaliações contínuas sobre a forma como é dada a formação e atividades de acompanhamento</li> </ul>
<b>5.º - 12.º mês</b>	
4. Identificar parceiros legais e outros intervenientes para se envolverem na documentação das violações dos direitos humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar prestadores de serviços jurídicos e para-jurídicos que possam dar apoio profissional na documentação e acesso a potenciais soluções para todas as violações de direitos humanos identificadas.</li> <li>• Reunir parceiros legais e outros intervenientes para se construírem parcerias importantes com o intuito de serem exploradas soluções para as várias violações dos direitos humanos documentadas.</li> </ul>



Passos	Detalhes
5. Implementar o plano para documentar violações dos direitos humanos e iniciar um plano de defesa e de comunicações	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenado por uma organização de sobreviventes da TB, documentar violações dos direitos humanos e implementar esforços de comunicações para levantar o tema dos direitos humanos na resposta à TB.</li> <li>• O trabalho regular de coordenação e de comunicação será executado pela organização da comunidade afetada pela TB.</li> <li>• Divulgar e documentar as violações dos direitos humanos que são identificadas ao longo dos trabalhos, bem como as suas soluções, ou as possíveis soluções disponíveis para os membros da comunidade.</li> </ul>
6. Realizar um workshop de acompanhamento e uma sessão de debate	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunir os principais sobreviventes da TB e pessoas que prestam apoio aos pares que estão ativamente envolvidos na documentação das violações dos direitos humanos e na exploração de possíveis soluções, de forma a ser realizado um debate e planeados os passos seguintes.</li> <li>• Este workshop poderá ser mais adequado a nível nacional, de forma a maximizar a partilha de conhecimentos.</li> </ul>
7. Capacidade de aconselhamento e de apoio aos pares	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir que todos os que concluíram a formação em direitos humanos continuam a desenvolver-se como conselheiros dos seus pares.</li> </ul>

## 6. Resultados Esperados

O processo desenvolverá a capacidade e a coordenação das comunidades afetadas pela TB, envolverá intervenientes não tradicionais da comunidade jurídica, criará dados e informações sobre barreiras e violações dos direitos humanos sofridos pelas pessoas afetadas pela TB e identificará possíveis soluções para lidar com as violações documentadas.

Esta atividade será realizada em simultâneo em vários distritos e coordenada a nível nacional pelas redes nacionais de sobreviventes da TB. O reforço desta capacidade e do envolvimento irá ajudar a garantir que mais pessoas afetadas pela TB são detetadas e tratadas, que menos pessoas são consideradas perdas de seguimento, que as barreiras estruturais ao acesso são identificadas e, se possível, eliminadas e, posteriormente, que o PNCT vai ser apoiado na implementação de um componente da Estratégica de Nairobi sobre a TB e os Direitos Humanos, bem como no cumprimento das metas com que se comprometeu na declaração política da reunião de alto nível da ONU, cujo objetivo é:

- Dotar os sobreviventes da TB com conhecimentos e domínio sobre as barreiras e violações dos direitos humanos
- Aumentar a capacidade e a coordenação dos sobreviventes da TB na resposta nacional e local à doença
- Documentar as verdadeiras barreiras e violações enfrentadas pelas pessoas afetadas pela TB, as quais podem resultar na perda de seguimento e no impedimento de iniciativas para encontrar e tratar todos os casos em falta, o que pode levar ao não cumprimento das metas estabelecidas na reunião de alto nível nacional.
- Formar novas parcerias entre sobreviventes da TB e juristas
- Documentar e divulgar as barreiras e violações em conjunto com as soluções reais ou potenciais

## 7. Recursos Necessários

(A) Item	(B) Detalhes	(C) Unidade	(D) Número de unidades	(E) Custos unitários (US\$)	(F) Montante (US\$) (D) x (E)
(1) Coordenador Nacional da Rede de Sobreviventes da TB	Salário a tempo integral	Meses	X	Xx	Xx
(2) Responsável nacional pelo projeto da rede de sobreviventes da TB	Salário a tempo parcial				
(3) Formadores	Salário a tempo parcial	Dias	X	Xx	Xx
(4) Formação em direitos humanos	Local em cada distrito (por exemplo, sala pública local ou escritório de ONG), contratado ao dia (os participantes são locais)	Dias	X	Xx	Xx
	Almoço e refeições	Pessoa-dias	X x X	Xx	Xx
	Transportes públicos	Pessoa-dias	X x X	Xx	Xx
(5) Workshop nacional para partilha de conhecimentos, debates e coordenação dos passos seguintes	Local na capital	Pessoa-dias	X	Xx	Xx
	Almoço e refeições	Pessoa-dias	X	Xx	Xx
	Hotel/DSA	Pessoa-dias	X	Xx	Xx
	Viagem dos distritos até à capital	X	X	Xx	Xx
(6) Comunicação e documentação	Design e publicação	Consultoria	X	Xx	Xx
	Tradução	Consultoria	X	Xx	Xx
(7) Reuniões dos vários intervenientes com parceiros legais	Local (por exemplo, sala pública local ou escritório de ONG), contratado ao dia (os participantes regressam a casa no final do 1.º dia, não sendo necessário ficarem hospedados em hotel)	Dias	X x X	Xx	Xx
	Almoço e refeições	Pessoa-dias	X x X x X	Xx	Xx
	Transportes públicos	Pessoa-dias	X x X x X	Xx	Xx
				<b>TOTAL</b>	<b>XXXX</b>

## 8. Ajuda do Fundo Global

O Fundo Global de luta contra à SIDA, tuberculose e malária (FG) é a fonte de financiamento externo mais importante no combate à TB e apoia, cada vez mais, o trabalho sobre Comunidade, Direitos e Género (CDG) relacionado com a prevenção e assistência à TB. A Stop TB Partnership incentiva fortemente os países a incluírem prioridades de CDG nas suas candidaturas (pedidos de financiamento) ao FG. Recomenda-se vivamente que, antes de se candidatarem ao FG, os países apresentem corretamente estas prioridades nos Planos Estratégicos Nacionais da TB (PEN).

Atualmente, o FG está a receber candidaturas para o novo ciclo de atribuição 2020-2022, onde a maioria dos subsídios será distribuída entre 2021 e 2023. As modalidades e materiais para as candidaturas estão disponíveis em <https://www.theglobalfund.org/en/funding-model/applying/materials/>

No que diz respeito à TB, existe um módulo especial onde a maioria das intervenções de CDG deve ser incluída (tabela seguinte).

### Intervenções modelo para o Módulo sobre a TB do FG "Eliminar barreiras relacionadas com o género e os direitos humanos nos serviços de TB"

<i>Intervenção</i>	<i>Âmbito e descrição do pacote de intervenção</i>
Redução do estigma e da discriminação	Atividades para reduzir o estigma sobre as pessoas com TB: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Análises e avaliações das situações, por exemplo, avaliação Stop TB-CDG e avaliação do estigma da TB</li> <li>• Atividades de educação lúdica e de comunicação social sobre a TB e o estigma, como integração de linguagem não discriminatória em materiais de comunicação sobre a TB, programas de rádio</li> <li>• Compromisso com líderes religiosos, líderes das comunidades e celebridades</li> <li>• Mobilização e apoio mútuos desenvolvidos para, e por, pessoas com TB e comunidades afetadas, com o objetivo de promover o bem-estar e os direitos humanos</li> </ul>
Direitos humanos, ética médica e literacia jurídica	Para comunidades afetadas por doenças, populações-chave e OSC: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assistência dos pares sobre direitos humanos e literacia jurídica num quadro de TB</li> <li>• Desenvolvimento de materiais de comunicação sobre os direitos dos pacientes com TB</li> <li>• Programas "Conheça os seus direitos"</li> </ul> Para os trabalhadores da saúde (comunitários): <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação especializada em ética médica e direitos humanos relacionada com a TB</li> </ul>
Serviços e apoio jurídico	Atividades relacionadas com serviços e apoio jurídico, incluindo, entre outras: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecimento de assistência jurídica entre pares, por exemplo, advogados pro-bono, linhas de emergência</li> <li>• Assistência judicial e apoio jurídico através de advogados voluntários e organizações de direitos humanos, de forma a melhorar o acesso à justiça</li> <li>• Envolvimento com líderes religiosos e das comunidades para a resolução de litígios baseados nos direitos humanos e na igualdade de ++</li> </ul>
Reforma de leis e políticas	Inclui atividades relacionadas com reformas legais, incluindo, entre outras: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolvimento com deputados, Ministério da Justiça, do Interior, Correções, líderes religiosos e comunitários, entre outros, para a criação de mecanismos de defesa e de sensibilização</li> <li>• Formação de deputados sobre direitos humanos e o papel dos quadros legais de proteção na resposta à TB</li> <li>• Auditoria legal, avaliação dos contextos legais</li> <li>• Mobilização da comunidade e defesa e monitorização lideradas pela comunidade</li> <li>• Monitorização de leis e políticas, incluindo a conformidade</li> </ul>

Mobilização e ativismo da comunidade	Atividades relacionadas com a mobilização e o ativismo da comunidade: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Amplas campanhas lideradas pela comunidade para debater normas e estereótipos prejudiciais sobre o género e outras barreiras relacionadas com os direitos humanos</li> <li>• Monitorização comunitária da qualidade da prestação dos serviços, incluindo o estigma, discriminação, confidencialidade e privacidade, bem como o consentimento expresso</li> <li>• Mobilização de grupos de pacientes e reforço das capacidades/apoio ao ativismo da comunidade</li> </ul>
--------------------------------------	---

A seguir, são fornecidos exemplos de indicadores relacionados com a CDG na Estrutura Modular do FG:

**Indicadores relacionados com a CDG na lista de indicadores principais para elementos relativos à TB**

<i>Tipo de indicador</i>	<i>Indicador</i>	<i>Categorias de separação</i>
Resultados	Percentagem de pessoas diagnosticada com TB que sofreu de auto-discriminação e que isso impediu-a de procurar e aceder a serviços de TB	Sexo (feminino, masculino)
Resultados	Percentagem de pessoas diagnosticada com TB que denunciou ter sido vítima de discriminação em estabelecimentos de saúde e que isso impediu-a de procurar e aceder aos serviços de TB	Sexo (feminino, masculino)
Resultados	Percentagem de pessoas diagnosticada com TB que denunciou ter sido vítimas de discriminação na comunidade e que isso impediu-a de procurar e aceder aos serviços de TB	Sexo (feminino, masculino)
Alcance	Número de casos de TB (todas as formas) notificados entre detidos	
Alcance	Número de casos de TB (todas as formas) notificados entre as populações-chave afetadas/grupos de alto risco (exceto detidos)	Grupo de população de risco/alvo (migrantes/refugiados/pessoas deslocadas internamente, outro grupo populacional)
Alcance	Número de casos de TB notificados (todas as formas) disponibilizados por prestadores em programas de TB não nacionais - instalações não-governamentais/privadas	
Alcance	Número de casos de TB notificados (todas as formas) disponibilizados por prestadores em programas de TB não nacionais - setor público	
Alcance	Número de casos de TB notificados (todas as formas) disponibilizados por prestadores em programas de TB não nacionais - referências da comunidade	

O Fundo Global disponibiliza uma variedade de recursos para ajudar os candidatos a prepararem as suas candidaturas ao financiamento. Os materiais para o período 2020-2022 estão disponíveis nesta página: <https://www.theglobalfund.org/en/funding-model/applying/resources/>

Os principais materiais de informação relacionados com a CDG, que podem ser considerados úteis pelos candidatos durante a preparação dos pedidos de financiamento, estão listados abaixo.

**Notas informativas**

Nota informativa sobre a tuberculose: download em [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#)

*Nota informativa: Construir sistemas para a saúde sustentáveis e sólidos através dos investimentos do FG:* download em [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#)

### **Perguntas Frequentes**

*Perguntas Frequentes sobre o ciclo de financiamento 2020-2022:* download em [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#)

### **Resumos Técnicos**

*Avaliação e melhores práticas de candidaturas conjuntas para a TB e VIH/HIV:* download em [Inglês](#)

*Resumo técnico: Reforço dos sistemas comunitários:* download em [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#)

*Resumo Técnico: Igualdade de género:* download em [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#) | [Russo](#)

*Documento de orientação: Programa de género e direitos humanos em ambientes operacionais e desafiadores:* download em [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#)

*Programa à escala com trabalhadores do sexo, homens que têm relações sexuais com homens, transsexuais, toxicod dependentes que usam drogas injetáveis e pessoas que se encontram em prisões e outros centros de reclusão:* download em [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#)

*Resumo técnico: Tuberculose, género e direitos humanos:* download em [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#) | [Português](#) | [Russo](#)

**Estudo de Caso - Como participamos: histórias sobre a participação eficaz da comunidade na luta contra a SIDA/Aids, tuberculose e malária:** download em [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#)

### **Assistência técnica sobre comunidade, direitos e género**

<https://www.theglobalfund.org/en/funding-model/throughout-the-cycle/community-rights-gender-technical-assistance-program/>

O Programa de Assistência Técnica CDG é uma iniciativa estratégica aprovada pelo Conselho de Administração do Fundo Global. A iniciativa visa garantir que todas as pessoas afetadas pelas três doenças possam desempenhar um papel fundamental nos processos do FG, bem como garantir que os subsídios satisfazem as suas necessidades. Este programa fornece apoio à sociedade civil e às organizações comunitárias, de forma às mesmas participarem ativamente no modelo do Fundo Global, inclusive durante:

- O diálogo com o país
- O desenvolvimento do pedido de financiamento
- A concessão de subsídios
- Aplicação de subsídios

Através deste programa, a sociedade civil e as organizações comunitárias nacionais podem candidatar-se para receberem apoio em áreas como:

- Análise e planeamento da situação
- Participação no diálogo nacional
- Conceção do programa
- Supervisão e monitorização da aplicação de subsídios
- Envolvimento no desenvolvimento da estratégia de sustentabilidade e transição

Entre alguns dos exemplos de pedidos de assistência técnica, podemos encontrar:

- Apoio à conceção, planeamento e implementação de um processo de consulta para identificar as prioridades da população-chave durante o desenvolvimento do pedido de financiamento para combater o VIH/HIV
- Conceção e orçamentação dos programas de reforço de sistemas comunitários, como parte do processo de conceção de subsídios
- Agilização de uma revisão do pedido de financiamento entre organizações de jovens, de forma a identificarem-se lacunas e proporem-se intervenções apropriadas para efeitos de inclusão
- Apoio proativo ao envolvimento, por parte da sociedade civil e da comunidade, na sustentabilidade e no planeamento da transição

A assistência técnica é fornecida por organizações não-governamentais - incluindo redes de população-chave, universidades e organizações da sociedade civil - que foram selecionadas através de um concurso público com base nas competências e capacidades demonstradas em CDG.

*Lista de fornecedores de programas de assistência técnica sobre CDG:* download em [Inglês](#)

O programa atualmente não suporta:

- Reforço de mecanismos de coordenação do país
- Capacitação de organizações da sociedade civil a longo prazo
- Redação do pedido de financiamento

As organizações podem solicitar assistência técnica CDG a qualquer altura do ciclo de financiamento. Estão disponíveis os seguintes recursos para saber mais sobre a assistência técnica CDG:

*Perguntas frequentes sobre o programa de assistência técnica CDG*

download em [Árabe](#) | [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#) | [Português](#) | [Russo](#)

Formulário de pedido de assistência técnica CDG

download em [Árabe](#) | [Inglês](#) | [Espanhol](#) | [Francês](#) | [Português](#) | [Russo](#)

## 9. Anexo

- O direito a respirar: formação em direitos humanos para pessoas afetadas pela tuberculose  
Disponível em:  
<http://stoptb.org/assets/documents/communities/The%20Right%20To%20Breathe%20-%20Human%20rights%20training%20for%20people%20with%20&%20affected%20by%20TB.pdf>